Anno de 1840. Terça Feira

24 de Março. Numero 68.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito.

CAMBIOS.

Março 23.

Londres	33 a 34 d. por 1$000 ced.
Lisboa	70 a 75 por o/o premio, por metal offerecidos
França	290 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.	
OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$630 a 14$800
„ Ditas „ „ Novas	14$400 a 14$600
„ Ditas de 4$000 rs.	8$100 a 8$200
PRATA — Patacões Brazileiros	1$620 a 1$640
„ Pezos Columnarios	1$620 a 1$640
„ Ditos Mexicanos	1$560 a 1$580
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100	
Moeda de cobre 3 a 2 por 100, de disc.	

Dias da Semana.

23	Segunda	S. Felis e seus Comp. Mm.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
24	Terça	S. Agapito B.	Rel., e aud. do J. da 1. v do C. de m.
25	Quarta	✱ Anunciação de N S.	
26	Quinta	S. Ludgero B.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
27	Sexta	S. Roberto B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
28	Sabbado	S. Alexandre M	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
29	Dom.	4. da Quar. S. Bertholdo C.	

Mare cheia para o dia 24 de Março.

As 9 horas e 18 minutos da tarde — As 9 horas e 42 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 13. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 17 de Marco de 1840.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada acharão-se presentes 26 Senhores Deputados, faltando com participação os Snrs. Padre Meira, Manoel Cavalcanti, Manoel Costa, Lopes Gama, e Mesquita, e sem ella o Snr. Doutor Pedro.

Lida a acta da sessão antecedente, o Sr. Rego Monteiro fez huma reflexão, disendo que se não tinha votado sobre a redacão das Posturas de Olinda, segundo se persuade, quando fez o seo requerimento de adiamento; o que sendo pela Assemblea approvado, neste sentido foi emendada a acta, e approvada.

Expediente.

Leo o Snr. primeiro Secretario hum officio do Secretario do Governo, partecipando, que não cabendo nas attribuições da Presidencia modificar as condições do contracto, a que se submetteo a Companhia emprehendedora do encanamento das agoas para esta Cidade, apezar de as considerar rasoaveis, enviava á esta Assemblea a representação da referida Companhia; foi a Commissão de Justiça Civil.

Leo hum officio da Camara desta Cidade fasendo saber á esta Assemblea, que o artigo 38 da Lei Provincial, numero 79 de 14 de Maio do anno passado, tinha sido por ella cumprido, remettendo a Copia d acta das Eleições ao Exm Presidente para ser presente á mesma Assemblea; á Commissão de Poderes.

Fez menção de hum requerimento de Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, arrematante do imposto de 2U000 reis por cada cabeça de gado vacum, pedindo á esta Assemblea, que seja eliminado o artigo 5. das Posturas Addicionaes da Camara da Capital, datadas de 6 de Dezembro do anno passado; á Commissão de Posturas da Camara.

De outro de Simplicio Jose de Mello, professor substituto das Cadeiras de primeiras letras desta Cidade, pedindo augmento de ordenado; á Commissão de ordenados.

A Commissão dos Negocios Eclesiasticos sobre a recommendação do Exm. Presidente a favor da instauração dos Missionarios Capuxinhos Italianos, apresentando hum parecer, de que nada tinha a acrescentar, por existir na casa outro da mesma Commissão, e hum Projecto a tal respeito, foi o parecer adiado por ter pedido a palavra o Snr. Doutor Brito.

Tambem ficou adiado, por pedir a palavra o Snr Mello, outro da mesma Commissão, no qual exigia que fosse ouvido o Exm Ordinario na parte religiosa quanto aos compromissos da Irmandade da Senhora do Bom Parto, e do SS. Sacramento da Matriz de S. Pedro Martir.

Teve o mesmo destino por pedir a palavra o mesmo Snr Mello outro da Commissão de Estatistica sobre a representação da Camara do Cabo, que pedio ser elevado o seo Municipio á Cathegoria de Comarca; no qual parecer a Commissão se decidia pelo indefirimento daquella, por distar o Cabo somente sette legoas do Recife.

Foi lido, e approvado outro parecer da Cõmissão de Negocios Ecclesiasticos sobre huma representação do Vigario da Moribeca, opondo-se a alguns artigos do Compromisso do SS. Sacramento daquella Matris, no qual a Commissão entendeo que lhe devia ser presente o referido Compromisso; e que se o houvesse de exigir do Exm. Ordinario, a quem eenviado na sesão do anno passado

A Commissão de Estatistica offereceo hum Projecto pelo qual se annexa á Commarca de Goianna, huma parte da Freguesia de Tegicupapo, a qual se acha comprehendida na Comarca do Recife; foi o Projecto julgado objecto de deliberação.

Ordem do dia.

Entrarão em discussão os tres primeiros artigos das Posturas de Flores, que tinhão ficado adiados da sessão antecedente: o Snr. Dantas offereceo a seguinte emenda substituitiva aos artigos — Artigo 1. Ninguem podera' lancar fogo nos Campos ou Matas deste Municipio no tempo do verão; os contraventores serão multados em 10U a 20U reis, ou de 8 a 15 dias de prizão — Exceptuão-se, § 1. os fasendeiros ou proprietarios, que lançarem ou mandarem lançar fogo com acordão dos fazendeiros ou proprietarios visinhos á quem o fogo poder offender. § 2. Os que lançarem fogo em seus rocados precedendo aceiros capazes de evitar á passagem do fogo aos campos visinhos. Artigo 2. Os proprietarios e moradores deste Municipio serão obrigados á mandar todos os annos no mez de Junho abrir as estradas, e caminhos do seu dominio ou posse de maneira que facilitem o transcito aos viandantes; os contraventores soffrerão a multa de 5U a 20U reis. Posto a votação o 1. artigo da emenda, foi regeitado, e julgado prejudicado o resto; e o mesmo resoltou da votação dos artigos das posturas; julgando-se tambem prejudicadas as emendas do Sr. Brito, e Dantas offerecidas na sessão antecedente; e desta sorte ficarão regeitadas as Posturas de Flores

Entrou em discussão a redação das Posturas da Camara de Olinda, depois de algum debate, pondo-se a votos se a Redacão continha absurdo, ou incoherencia não passou, e foi approvada a redacão tal qual se achava.

Entrou em discussão o adiamento do Projecto numero 35 requerido pelo Senhor Rego Monteiro, o qual não se tinha decidido na sessão antecedente por ter dado a hora. O Snr. Mavignier offereceo est'outro requerimento — Requeiro que o Projecto volte a Cõmissão para redigir outro, que faça nova divisão da Provincia em Comarcas, e satisfaça a todas necessidades do paiz a tal respeito. O Snr. Rego Monteiro pedio e lhe foi concedido retirar o seo requerimento de addiamento; sendo ao depois approvado o do Snr. Mavignier O Snr. Mello requereo que se declarasse ter votado contra o requerimento para voltar á Commissão o projecto da instauração da Comarca do Bonito, para a mesma cõmissão apresentar uma divisão geral da Provincia em Comarcas — o que fica assim satisfeito.

Entrarão em 2. disc. as posturas addicionaes da Camara de Santo Antão. Ao artigo 1. o Snr Dantas mandou a seguinte emenda; Depois da palavra — agricola — diga-se, e obrigado os proprietarios agricolas limitrofes aos creadores a cercarem suas testadas de modo que não passe o gado; e em lugar de 30U reis, diga-se 5U reis; ficou adiada a discussão por dar a hora. O Snr. Presidente deo para ordem da sessão seguinte, Leituras de Projectos, indicações e pareceres de Commissão, continuação da ordem de hoje, segunda discussão das posturas da Camara de Nazareth, e primeira discussão do projecto numero 5 deste anno; e levantou a Sessão as duas horas da tarte.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.
1. Secretario.
O Padre Joaquim Rafael da Silva.
Secretario Suplente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 13 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do Tenente João Bernardino de Vasconcellos, que ao Governo Imperial suplicava a graça de ser promovido a Capitão do Estado Maior do Exercito, visto que não podendo, sem grave injustica deixar de ser elevado a este posto na proposta que se hia publicar do seu respectivo Batalhão (6. de Caçadores), impossivel lhe era servir no rigoroso clima do Sul, attentas as infermidades que padecia, e pelas quaes fora julgado incapaz d'ali servir pelos facultativos Membros da Commissão qualificadora dos officiaes no Exercito em operação no Rio Grande, onde se achava então.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., sinificando-lhe, que não podendo ser por hora o Hospital Regimental removido para outro edificio, convinha que com urgencia fosse arrancada uma das tarimbas da enfermaria, e substitui-la por barras de madeira, a fim de separarse os infermos de molestias contagiosas, daquelles que não erão dellas afectados, e mesmo para dar maior espaço de huma a outra cama; que a latrina fosse abandonada, e a sua falta suprida por cubos de madeira, visque não tendo ella o preciso esgoto para a maré, as immundices se depositavão á pouca distancia, e os doentes erão de continuo atormentados pelo fetido, que exalava, e que aggravava suas infermidades, e finalmente, que estando o tecto do Hospital arruinado, necessario se tornava proceder ao divido concerto, do qual podia ser encarregado o Major Commandante do Deposito, satisfasendo-se as requisições dos materiaes precisos, e os dinheiros indispensaveis, entretanto que existindo no mesmo deposito alguns Carpinas, e pedreiros, elles serião empregados na obra que se houvesse de faser.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, disendo-lhe, que a Cabrilha existente na fortalesa do Brum não esta' em estando de servir para montar uma Peça de 12 no Forte do Buraco, tivesse a bondade de remetter outra a aquelle Forte, e caso o Arsenal a não tivesse, convinha a ser concertada a do Brum, mandando-a para esse fim buscar

Dito — Ao Capitão Commandante do Forte de Gaibu', significando-lhe em resposta ao seu officio de 7 do cor. que para poder concederlhe a faculdade que pedia para residir com sua familia no quartel do abandonado Forte de Nazareth, convinha primeiramente lhe informasse, qual a distancia de um a outro Forte, e se podia de prompto providenciar sobre qualquer acontecimento no Forte de Gaibu' onde devia existir, a guarnição pela disciplina, e bom arranjo da qual era responsavel.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando d'ordem do Exm Snr. Presidente, communicada em officio de 7 do corrente dar demicão ao recruta Jose Antonio da Silva, por ser subdito portuguez.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 20 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional partecipando-lhe, que pela Barca de Vapor Pernambucana, Commandante Francisco Cobb, forão remettidos ao Thesouro Publico dous Caixotes, constante d'um conhecimento ao mesmo officio junto, enviados para este fim pela Thesouraria da Provincia da Paraiba, declarando conterem Notas, Sedulas Provinciaes e outros objectos pertencentes as operações do troco da moeda de Cobre da mesma Provincia.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente partecipando-lhe, que pela mesma Barca de Vapor Pernambucana remetteo a Thesouraria ao Thesouro Publico Nacional dentro de huma lata encapada, e Selada com as Armas do Imperio, cem contos de reis dos rendimentos applicados á amortisação do papel nas diversas Notas constantes da relação ao mesmo officio junta, acompanhada de huma via do conhecimento assignado pelo dito Commandante, sendo todas golpeadas e marcadas com o carimbo de — Innotilisadas —; conforme as ordens existentes,

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente partecipando-lhe ter sido na mesma data cumprida a ordem de 14 de Fevereiro proximo passado, que mandou remetter para Londres a quantia de 47:973U051 reis producto da armasenagem addicional de 1 por cento entrado no Thesouro d'Alfandega da Corte, e de outras até o fim de Janeiro proximo findo; enviando-se ao encarregado dos Negocios do Brasil naquella Cidade, a trinta e tres dinheiros por mil reis maior Cambio, que se pôde obter, a soma de 5:596 Libras sterlinas, cinco chellins, e onze dinheiros, em quatro letras contantes das terceiras vias inclusas ao mesmo officio, importando na referida quantia de 47:973U051 reis.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo-lhe para transmittir ao Tribunal do Thesouro os trez precedentes officios.

EDITAL.

A Thezouraria de Fazenda desta Provincia tem de fazer remessas de numerario para as Provincias do Ceará, e Maranhão, e para este fim o Illm. Snr. Inspector da dita Thezouraria manda fazer publico, e convidar a os Snrs. Negociantes que quizem saccar sobre aquellas Provincias para que hajão de comparecer na sobredita Thezouraria as onze horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Secretaria da Thezouraria da Fazenda de Pernambuco 23 de Março de 1840.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do N. 63.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Felis Destino recebe a mala para Lisboa hoje 24 as 10 horas da manhãa.

O Pataxo Rainha dos Anjos sai para Maceió no dia 6 de Abril.

A sumaca Felis Americana recebe a mala para o Ceará no dia 27 do corrente as 4 horas da tarde.

O Brigue Americano Felis sai para o Rio de Janeiro no dia 30 do corrente mez.

A Administração Fiscal, compra uma canôa de conducão d'agoa: as pessoas que tiverem para vender este objecto compareção a esta Repartição para se tratar do ajuste as horas do expediente.

Administração Fiscal das Obras Publicas 25 de Março de 1840. Castro.
A. F. interino.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 22 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Snr.--Das partes hoje recebidas consta somente que forão presos hontem á minha ordem os individuos seguintes, os quaes tiverão hoje destino: Joaquim Joze dos Santos Vidal, Manoel Pedro do Nascimento, brancos, e Jacinto, preto, escravo de Antonio Alves da Fonceca, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio; o 1. por insultar a outro, o 2. por estar bastante ebrio, e armado de uma espada, querendo ferir com ella a quem encontrava, e o ultimo á requizição de seo Snr.

Diario de Pernambuco.

Será util, ou inutil a restauração da Ordem dos Religiosos Capuchinhos?

A leitura do Officio de 12 de Março, em que S. Ex. o Sr. Presidente recommenda á Assembléa Legislativa Provincial o restabellecimento dos Missionarios Italianos Capuchinhos, veio despertar em nós aquellas ideas, que, desde a execução da Lei de 25 d'Agosto de 1831, occupaõ a nossa imaginação. Muitas, e muitas vezes, contemplando os muitos, e grandes movimentos, porque tem passado esta provincia, classificamas a extincção dos Missionarios Capuchinhos em o numero dos nocivos ao bem publico, e não sabemos se muito nos adiantamos, quando a incluimos na classe das disposições precipitadas: movimentos nocivos; porque, com esta extincção, extinguiraõ-se tambem muitos, e proficuos meios de conservar-se a moralidade do povo; disposições precipitadas; porque nos não consta, que os Capuchinhos houvessem commettido crimes, pelos quaes merecessem ser esbulhados daquillo, que com legal titulo gozavaõ. Expliquemo-nos.

Pareceo-nos nociva esta extincção; porque esses Religiosos, d'uma vida exemplar, de costumes austeros, d'uma actividade sem limites na pregação do Evangelho, sempre promptos em coadjuvar a os parochos na administração daquelles sacramentos, que não são privativos dos deveres parochiaes, zelosos no culto dos altares ardentes na caridade para com o proximo, estes Religiosos, dizemos nós, só nos podiaõ ser uteis, e cremos ser mais expressivo, se dicermos necessarios em um paiz, que, como o nosso se gloria de ter por dominante a melhor de todas as religiões, e a unica verdadeira. Nem nos queiraõ objectar com este, ou aquelle defeito, que por ventura se possa apontar em algum desses religiosos Os zoilos moraes são similhantes aos cães: estes, quando entrão em algum palacio, vão de passagem pelas mais ornadas salas, até que cheguem á cozinha, e ahi agarrando algum osso, que por acaso encontraõ, vem-no roer sobre o melhor tapete, e as vezes sobre a cadeira, ou sofá mais rico; assim esses philosophantes, que se constituem censores dos religiosos, varejando-lhes sua vida privada, vão arrancar-lhes alguma acção, que por fragilidade hajaõ commettido, e com ella vem sujar o que ha de melhor em suas vidas.

Tambem não se nos diga, que as vezes alguns desses religiosos, por ignorancia, introduzem entre os povos abusos, que lhes vem a ser summamente prejudiciaes. Qual é a cousa, por mais sancta, que seja, de que o homem não possa abusar? Bem sancta é a nossa Constituição; porem esta Lei fundamental de nosso Imperio quantas vezes, oh! meu Deus, nas mãos d'um máo empregado da nação é mais mortifera, que um copo de veneno, e mais medonha, que um lando punhal nas ensanguentadas mãos d'um assassino! Mas por isto acabaremos com a Constituição, extinguiremos todas as authoridades civis?

[illegible] o grande numero dos Capuchinhos virtuosos, [illegible] com este, ou aquelle, que apresentou algumas acções menos conformes com as maximas evangelicas, de certo parecer-nos-á um milagre, que com esses missionarios quiz obrar a Providencia, fortalecendo-os com sua graça em paga de seus trabalhos evangelicos.

Quem ha, que ignore o quanto faziaõ esses bons religiosos a bem da religião, e do governo civil? Fieis observadores da lei de Jezus Christo, elles eraõ incansaveis em persuadir a os povos, que dessem a Deus o que era de Deus, e a Cezar o que era de Cezar. Que espectaculos tão enternecedores se não admiravaõ por esse centro! Quantas familias, que se tinhaõ jurado um odio eterno, se tornaraõ, pela persuasão desses bons padres, a congratular, a amar mesmo! Quantos filhos similhantes a o prodigo do Evangelho, não vieraõ, pelos conselhos destes bons padres, encontrar o verdadeiro deleite entre os braços de seos paes! Quantas mulheres receberaõ novamente em seus leitos a seus loucos maridos, que se haviaõ apartado da ternura conjugal! Quantas vezes estes ministros de um Deus de paz não poderaõ desarmar os bacamartes, que estavaõ a descarregar-se sobre victimas infelices: esses bacamartes, que tão grande exercicio tem tido, depois que os nossos campenezes deixaraõ de ouvir assiduamente a palavra evangelica, annunciada por homens d'uma moral pura, e d'uma vida christãa! Quanto póde a palavra evangelica na boca d'um sacerdote virtuoso, a pouco fomos testemunhas, pela magica conversão dos cabanos, que a ouvirão do nosso Exm. Diocesano. E é a vista de factos tão repetidos, e tão publicos, que se expelliraõ para fora do paiz homens, que nos erão tão necessarios, que tantos bens faziaõ a moral, e por consequencia á tranquillidade publica; e o mais é, sem serem pesados ao estado?

Alguns homens, amantes do governo republicano, se tem capacitado, de que os religiosos são nocivos á sua causa. Bem longe estamos nós de termos esta especie de governo; pois bem servidos estamos com a forma que nos é garantida pela Constituição; mas ainda neste caso, quanto erraõ os que assim o pensaõ! Quanto mais livre é o governo, mais depende, para sua conservação, da moralidade dos povos; e onde iremos nós aprender radicalmente as licões d'uma moral pura, e sancta, se não nos evanhos, onde se acha a doutrina do melhor dos philosophos, do mais sancto dos sanctos? E quem me hor nos póde explicar esta doutrina, que os Bispos, os parochos, e os religiosos; os religiososos, cuja vida claustral os constitue verdadeiramente eloquentes, porque nos pregaõ com a verdade, e com o exemplo; similhantes a seu divino mestre, que nunca disse -- Sede castos -- sem que antecipadamente tivesse apresentado em suas acções o modello da castidade? Nós poderiamos aqui citar, se as paginas desta folha nos permitissem, muitas e eloquentes passagens, em que o orador romano (que morreo por amor da republica) amargamente se queixa contra a immoralidade do povo romano, dando como causa da decadencia da republica, a falta da religião, (e que religião!) o abandono dos templos (e que templos!)

Quão vergonhoso nos foi o darmos nós ás outras provincias este exemplo de immoralidade, ou ao menos de precipitação em nossos negocios publicos, quando o Conselho geral desta provincia pedio a aprovação d'um tal negocio; e que reprehensão nos não deraõ as outras provincias, conservando illesos os seus conventos, fossem elles muito embora habitados por padres de differentes nações! A igreja de Jesus Christo, recebendo em seu gremio todas as nações do mundo, que querem seguir sua verdadeira lei, e seu jugo suave, faz, digamos assim, de todos estes mundos um mundo christão, Que importa a primeira naturalidade do homem, se a segunda naturalidade, aquella, que tomamos pelo baptismo nos faz a todos irmãos, e compatrictas deste grande mundo christão! Que importa a primeira naturalidade do homem, se a segunda é tanto mais nobre, por isto que nos qualifica o espirito! Mas emfim dê-se uma prova do nosso arrependimento; dê-se uma lição a os povos christãos; e, se os movimentos incertos d'uma revolução nos fez perder, algum tanto, o equilibrio politico, procuremos o nosso centro, façamos tudo, quanto nos pode moralizar; pois só assim será duravel o nosso bem. Entregue-se o hospicio da Penha a esses religiosos, que, segundo nos consta, se tem conservado sempre entre nós, sem que os seus passos tenhaõ aberrado da estrada, por onde devem caminhar os cidadãos religiosos; cumpra-se assim a vontade dos doadores, que deve ser religiosamente observada, em quanto não cessarem os motivos, que causaraõ essa doação. Ainda somos christãos por graça de Deus, e os Missionarios Italianos, quando esbulhados foraõ de seu hospicio, estavaõ cumprindo os fins, para que nós foraõ enviados, e pelo que mereceraõ, que se lhes desse, para sua habitação, aquelle hospicio. Tal e o nosso pensar.

MARANHAÕ.
COMMUNICADO.

-- E' facto assaz patente, que a 2. ª Brigada composta do 1. º e 2. º Bathalhões de 1. ª Linha de Pernambuco, de 1 Bocca de fogo, e alguns paizanos de Itapucurú-Mirim, e appresentados, e commandada pelo Snr. Major José Thomaz Henriques, tem feito importantes serviços á esta Provincia, e quiçá sustentado sempre o impeto dos rebeldes, que hoje a respeitão, e temem.

Apezar de seus distinctos servicos tem reinado morno silencio sobre os feitos d'estes valentes soldados, de seus bravos officiaes, e de seu destincto chefe; convem dar o seu á seu dono. O Snr. major Henriques ja havia feito importantissimos servicos á esta Provincia: seu nome já era recommendavel aos bons Maranhenses; mais depois que foi encarregado do commando da 2. ª Brigada adquirio duplicado direito á reputação de que goza, e á estima, e gratidão publica.

A Brigada de Vargem Grande em 5 de Novembro do corrente anno foi inesperadamente sitiada por 800 rebeldes, quando ella contava pouco mais de 200 combatentes. Apenas o Snr. major José Thomas Henriques commandante d'esta Brigada soube da aproximação do inimigo fez avançar uma forte linha contra elle: e immediatamente se enajou vivissimos fogo sendo logo morto um soldado nosso, e ferido um dos mais valentes officiaes o Snr alferes José Joaquim de Barros do 1. º Batalhão: continuava a resistencia dos rebeldes entricheirados nos Cocaes, em Curraes, e em uma casa quando repentinamente pela estrada da Manga foi assaltado o acampamento: tudo estava prevenido: e com a velocidade do relampago duas linhas de atiradores avançarão sobre os impetuosos assaltantes, e os levarão de rójo; mas não cessava o fogo na estrada de Caxias; o inimigo resistia, e não perdia um só palmo de terreno. o Snr. major Henriques mandou avançar a artilheria, reforçou as linhas, que protegião o Acampamento, para evitar segundo ataque ao campo; em quanto o inimigo chamava a attencão da força para a estrada de Caxias: e ordenou, que a metralha dessidisse da sorte do combate: ao primeiro tiro de peca nossos soldados ganharão dobrada coragem, e avancárão á marche-marche: os rebeldes perderão o terreno; e áo terceiro tiro fugirão em completa debandada: as linhas os seguirão á quasi uma legoa: e findou o combate que havia durado das oito e meia da manhã até ás duas da tarde. Julgava-se que o inimigo envergonhado desistira de seu intento, e se retirara por uma vez; mas á noute ouvio-se o som dos machados, que construião trincheiras perto do Acampamento, ouvio-se o toque das caixas; e não houve mais duvida, que os rebeldes insistião sobre a Vargem Grande. Apenas amanheceu o dia 6, reforçadas nossas linhas, dadas todas as providencias para obstar já um ataque geral; o commandante mandou carregar sobre o inimigo pelo lado de Manga, onde elle se achava mais proximo, mais coberto, e mais ousado, rompendo em impropirios, e ameaças contra as tropas da legalidade: sem demora rompeo o fogo; e depois de hora e meia foi desalojado o inimigo, e levado á meia legoa de distancia: o commandante julgou não dever persegui-lo mais para se não alongar muito a sua linha (que podia ser facilmente cortada,) do Acampamento guarnecido com pouca gente, e ameaçado de ser atacado á um tempo por todos os lados, e por todas as forcas rebeldes: o inimigo voltou ainda; na manhã do dia 7 foi do mesmo modo batido; fugio, e voltou ao sitio: entretanto elles ameacavão em officios ao commandante; gritavão, e blasonavão de sua grande forca, e publicavão, que nos farião gastar toda a munição, como praticarão com o infeliz Pedro Alexandrino, e nos obrigarião á render-nos.

O Sr. major Henriques, conhecendo, que com a força, que tinha, não podia desalojar os rebeldes, e que estava gastando municões inutilmente, resolveo-se a esperar pela forca que pedira ao Sr. commandante em chefe para então de uma vez levantar o sitio, manobrar com proveito, e destroçar o inimigo; ordenou portanto, que cessasse o fogo nas linhas; que se atirasse só quando o inimigo avançasse á tiro de espingarda; e fez cobrir o campo por uma linha forte de atiradores; conservando a de mais tropa prompta á accudir ao ponto, que fosse atacado.

Assim se passou desde o dia 8 até a noite de 15; havendo as vezes alguns tiroteios nas linhas. Entretanto o commandante dos rebeldes Valerio Joze de Oliveira pretendeo fallar ao Snr. commandante da Brigada: e assim o annunciou: o Snr. Major Henriques não se quiz prestar á isso mas ouvindo, que alguns officiaes confiavão n'esta entrevista e esperavão, que o Valerio se apresentasse, montou á cavallo e fallou-lhe proximo á nossa linha; elle empregou todos os meios de o persuadir, e desenganar a respeito das pretencões tresloucadas dos rebeldes, e voltou, esperando a apresentação d'aquelle chefe, que achara abalado, e desconfiado do futuro da sua causa. Finalmente até á noite de 15 não chegou a força que o Snr. commandante da Brigada esperava em soccorro até 14: então elle ficou bastante cuidadoso; receava que o inimigo o estivesse entretendo, e que se dirigisse á villa do Itapucurú, que elle devia proteger, e d'onde não tinha noticias a 3 dias: na manhã de 16 querendo a todo o custo sahir d'este estado de incerteza, ordenou, que uma partida forte, e protegida pela artilheria batesse as trincheiras rebeldes pela estrada da dita villa, e franqueasse a communicação. O sol appareceo no horisonte, descobrindo o estrago dos entrincheiramentos, e a fuga dos malvados, que forão batidos, e desalojados d'aquelle lado: apenas livre a estrada outra partida prompta de antemão marchou a saber do estado da villa: as 8 horas do dia ressoavão festivos vivas ao Imperador do alto dos Morros da Vargem Grande: os soldados demolião as trincheiras, e gostosos carregavão em seus hombros os pezados madeiros, que as formavão; outros percorrião os sitios pouco antes covis dos rebeldes; outros contavão os pormenores do combate, e zombavão da fraqueza, e precipitada fuga dos inimigos: outros finalmente se exasperavão por não haverem tomado a vingança, que pretendião. A partida que sahira para a villa encontrou outra, que de lá vinha; reunio-se-lhe, e voltou para o Acampamento, onde entrou ao meio dia: esta tropa foi recebida á toque de muzica, e com muitos vivas: os rebeldes escondidos nos Cocaes, porem em maior distancia, observarão este movimento, julgarão o Acampamento soccorrido por um grande reforço, e lembrados da furia do ataque da manhã abandonarão todas as posições, e levantarão completamente o sitio. No dia 17 chegarão pouco mais de 100 praças do 3. º Batalhão commandadas pelo capitão Ernesto á Paulica: o sitio da Vargem Grande estava já levantado; e o commandante da Brigada ordenou para o dia 18 a exploração do extenso Cocal do Riacho do Soldado, onde se presumia o inimigo enguerrilhado com todas as suas forcas; mas nada se achou: tudo estava abandonado. No dia 19 marcharaõ 3 columnas para atacar a Boa-Vista: duas encarregadas de flanquear o inimigo, e cortar-lhes a retaguarda, e outra guarnecida de artilheria, e debaixo das ordens immediatas do Sr. major Henriques os atacou pela frente na passagem do Mandacarú: ás 8 horas rompeo o fogo: a artilheria deo 8 tiros; e no fim delles ficou inutilisada, por se ter quebrado a flecha: a fuzilada não cessava; os rebeldes enguerrilhados na margem d'alem do rio, e dentro de covas abertas no chão faziaõ opiniosa resistencia, e zombavaõ da metralha, que os não offendia: finalmente depois de ora e meia de fogo, a linha conseguio atravessar o rio, e de repente todos fugiraõ sentindo fogo na retaguarda: as 2 partidas, que haviaõ flanqueado, carregaraõ sobre elles em retirada, e a Boa-Vista ficou em nosso Poder: os rebeldes tiveraõ 17 mortos, 7 que então se viraõ no campo, e 10 que alguns dias depois foraõ encontrados nos mattos pelos vaqueiros. A ordem do dia 20 de Novembro do Sr. commandante da Brigada refere o brioso comportamento da officialidade, e de toda a tropa n'esta acção, em que muita gloria cabe aos que se bateraõ na passagem do Mandacarú pela frente do inimigo, vantajosamente postado, coberto, e enguerrilhado.

Durante o ataque apresentou-se na Vargem Grande o chefe Valerio José de Oliveira; o que se participou logo ao Sr. commandante da Brigada na Boavista, que immediatamente se recolheo ao Acampamento para ouvir aquelle apresentado: no mesmo dia marchou uma forte partida para a bocca da Matta a perseguir alguns rebeldes, que por ali andavaõ; determinou o mesmo Sr. commandante ao Sr. capitão Ernesto, que com 200 homens seguisse os rebeldes fugitivos á marchas forçadas para os dispersar completamente até as proximidades de Chapadinha; e trabalhasse por apanhar a bagagem de Raimundo Gomes, que

constava não estar distante: infelizmente não foi apanhada aquella bagagem, e nem alcançados os rebeldes, que fugirão com a maior velocidade. A 26 do mesmo mez outro grupo consideravel foi destroçado no Salgador; perdendo 2 mortos, 1 prisioneiro, armamentos e munições; em S. Benedicto forão mortos 10 inclusive o commandante por uma partida: e á 2 de Dezembro uma columna de mais de 300 homens os desalojou da Chapadinha á 5 legoas para a frente d'este campo, matando-lhes 9, tomando-lhes armamento, munições, e cavallos, e ficando incendiada aquella povoação, á excepção da Capella. Effectivamente a 2 Brigada trabalha contra o inimigo: suas partidas o perseguem para a frente, para os flancos, e retaguarda: a estrada de Caxias, a do Brejo, as margens dos rios Munim, Iguará, e Preto são exploradas por estes valentes, e incansaveis soldados. O sangue destes bravos, tem sido derramado pela Integridade do Imperio e tranquillidade da Provincia: de 21 de Setembro no ataque da Pautica até agora 9 bravos tem perdido a vida nos combates, 56 inclusive 2 Officiaes hão sido feridos; mas os rebeldes hão pago caro o derramamento de tanto sangue: aos exforços d'esta distincta Brigada deve-se extraordinaria diminuição em suas fileiras: só desde o cerco da Vargem Grande em Novembro tem elles perdido, que se saiba, mais de 60 mortos, 12 prisioneiros, e 50 apresentados, inclusive um de seus chefes Valerio José d'Oliveira. Honra portanto a 2. Brigada; honra a seus valentes officiaes; honra a seu bravo, e habil commandante: mostre a Provincia do Maranhão que é grata á aquelles que tanto tem servido á causa da legalidade, e que tudo sacrificão para libertal-a das garras dos ferozes Canibaes, que a tem enlutado.

(Da Chronica Maranhense)

Lisboa 5 de Dezembro.

E' indubitavel que o espirito humano propende para a unidade, e que este sentimento é interamente catholico e christão. Todos os escriptores das nações cultas se entregão hoje com ardor ao conhecimento e culto do christianismo, e, exceptuando algumas derradeiros arrancos dos encyclopedistas do seculo 18 espalhados ainda n'um ou n'outro artigo dos Jornaes, a publicação dos livros impios tem enfraquecido muito, e só o farol intelectual do catholicismo é o unico que começa a brilhar affugentando os sectarios do frigido e inanimado protestantismo, e as trevas da impiedade. O movimento catholico entre nós não deixa tambem de ser notavel, e as grandes ideias e progressos da religião catholica, que fermentão em França, e outros paizes, em breve se tornarão peninsulares e portuguezas. A filosofia do seculo 18 chegou ao seu termo até na propria Inglaterra; aonde o extraordinario successo das conferencias do Dr. Wiseman prova, que todos os oraculos velhos emmudeceram ante o novo oraculo da verdade. Existe actualmente em Londres uma universidade livre; vai edificar-se uma cathedral catholica, e, sendo impossivel haver unidade no erro, a mesma consequente divisão do protestantismo produsira a queda da religião estabelecida, e apoiada nos actos do parlamento, que uma maioria de dissidentes pode igualmente revogar.

Todos os nossos escriptores do dia attestão a victoria intellectual do christianismo, e entre muitos artigos, que poderiamos citar, sobre sae o seguinte do Panorama 151, do qual copiamos o periodo mais saliente, e que pertence ao Snr A. Herculano, author d'outros de igual valia, e de que fizemos menção em o nosso n. 407. Honra seja feita ao Snr A. Herculano, que tão denodadamente defende as verdades da Religião christã, a despeito do escarneo que sua voz firme, e severa excitará nos labios esqualidos, e venenosos dos incredulos e dos condemnados!

" . . . . A arvore do christianismo plantada na terra ha dezoito seculos, amparo e consolo das nações que nasceram, cresceram e envelheceram assentadas á sombra dos seus ramos frondosos, não tem feito mais que prosperar, e radicar-se melhor ao sopro violento das perseguiçoens, e ao mais terrivel ainda dos desprezos e affrontas. Fundas vão as suas raizes, o seu tronco é de bronze, porque Deus a abençoou. O proprio genero humano contra ella não valera a derrubal-a, porque desmaiaria na empreza; —cumpria-lhe renegar de toda a moral, de toda a consolação, de toda a esperança, e se hum homem é assas covarde ou assaz louco para suicidar-se, não o é a humanidade inteira: é por isso que a incredulidade como crença; a negação como systema é impossivel em relação á totalidade, ou ainda ao maior numero dos individuos. Quereis agora saber o que é o philosophismo?-- a methaphysica tosca e superficial dos encyclopedistas? Um andaime de traves carunchosas, atado com cordas podres, e levantado á roda da formosa arvore do abrigo e da salvação, por homens que tinham olhos e não viam, tinham ouvidos e não ouviam, e que julgavam poderem, com sua mesquinha obra de caruncho e de podridão, vir a cabo de a seccar, e destruir. Cahindo mil vezes em terra com o seu ridiculo apparelho, escalavrados, ensanguentados, manquejando, esses operarios tenacissimos tornavam a ligar os fragmentos rotos do seu cadafalso, e lá volviam a morder com as suas machadinhas de pigmeus na superficie da arvore gigante. Por fim os ossos dos obreiros começaram a alvejar immoveis e frios ao redor da planta sacrosanta; e quando todos elles dormiam ja no seio do passado, ergueu-se uma nova geração que rodeou de amor a arvore da vida, e riu-se das vãas tentativas de seus paes. Esta é a geração que ora vive. Por toda a parte uma liga de espiritos de profundo, e generoso pensar se forma a favor da cruz: a cruz planta-se sobre o altar da sciencia, hoje que ha verdadeira sciencia, sobre o altar da arte, hoje que ha verdadeira arte, e o christianismo, ainda esquecido e menoscabado, ou escarnecido nas regiões tenebrosas e lodacentas dos homens politicos, remonta-se ás alturas do poeta; do artista; dos homens da sciencia e da intelligencia, e vive e cresce misturando-se com todos os pensamentos altos, com todas as paixões puras e generosas. A crença da civilisação devia ligar-se com esta: a guerra entre o evangelho e o progresso era absurda; era guerra entre luz e luz, não entre luz e trevas. Concordes a fé e o saber, a sua acção sobre os destinos das nações brevemente será immensa e irresistivel. E' por isto, incredulos, que vos não convem tentar outra vez reconstruir o andaime podre do philosophismo cadaverico. Por vosso proprio interesse deixae pelas tabernas sua derradeira estancia: deixa-o pavonear-se na praça; mas não o leveis ao prelo; não queiraes faze-lo atravessar do vosso mundozinho de revoluçoens, d'odios civeis, d'interesses materiaes, de argumentações politicas, para o mundo immenso solemne, sancto das intelligencias! . . .

Deixae passar pelo livro a ovação da cruz; e ride lá em baixo dos que dão testemunho do Crucificado; cuspi para o ar se quizerdes o vosso lodo: mas não accommettaes de frente o evangelho que passa. Mansueto era o Nazareno; mas tambem tinha momentos de cholera, e então a sua voz era terrivel. . . . "

(Echo)

LOTERIA DA BOA-VISTA

O Thesoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

AO PUBLICO.

Está sobre o Prelo, e brevemente será dada a luz a seguinte obra, dividida em tres Tomos. O primeiro comprehende os seculos 16°, e 17°; o segundo o seculo 18°; e o Terceiro o seculo presente.

MEMORIAS HISTORICAS
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO,
precedidas de um Ensaio Topographico-Historico, da mesma Provincia.
por
José Bernardo Fernandes Gama.

A impressão do primeiro Tomo já esta adiantada, e por todo o mez de Abril estará elle a venda. Os Srs. que quiserem assignar a obra, e que por isso a obterão pelo custo da Typografia, queirão ir a Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38 assignal-a, e declarar si a querem em Broxura, ou em Livro; certos de que esta ultima encadernação tem sobre o preço da primeira mais 600 rs. em cada Tomo.

O Tomo 1., que se ha de vender em Abril contem os seguintes livros, alem do Ensaio Topographico-Historico.

Livro 1.

Da origem da Nação Portugueza; do descobrimento da America, e do Brasil; dos Indigenas Pernambucanos; e do Governo dos Donatarios em Pernambuco.

Livro 2.

Da guerra Hollandeza durante o Governo de Mathias de Albuquerque.

Livro 3.

Da guerra Hollandeza durante o Governo de D. Luiz das Rochas e Borja, e de seu successor o Conde de Bagnuolo até se completar o dominio Hollandez no territorio de Pernambuco, com a fugida do mesmo Bagnuolo para Sergipe.

Livro 4.

Do Governo do Principe Hollandez Mauricio de Nassau.

Livro 5.

Do heroico grito de Liberdade soltado pelos Pernambucanos; e da 2. guerra Hollandeza, até a total expulsão dos Hollandezes.

Livro 6.

Do Governo dos Capitães Generaes Portuguezes, desde a expulsão dos Hollandezes até o fim do Seculo 17°; e da erecção do Bispado Pernambucano.

THEATRO.

Quarta feira 25 de Março,
Dia de grande Galla.

O Director annuindo aos votos, e rogativas de muitas pessoas, que não só por este Diario, mas particularmente lhe tem pedido, vai pôr em Scena a grande Peça

A COROA HEREDITARIA
ou
O REI DE UMA SÓ HORA, E O MINISTERIO VENAL,

adornada com a mesma pompa do dia 11 de Março. Drama, Hymno Nacional etc. Principiará á chegada do Exm. Sr. Presidente.

Avisos Diversos.

Vende-se um escravo criólo de vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, official de çapateiro, e proprio para o serviço d'uma caza: na rua Velha, caza de retolas verdes, D. 41.

— Quem precisar de um menino Brazileiro de idade 12 para 13 annos o qual dá fiador a sua conducta, para Caixeiro de qualquer arrumação: annuncie.

—Precisa-se de uma ama de leite, que seja desembaraçada, (sem filho) forra, ou captiva: quem estiver nesta circunstancias dirija-se ao Recife no Porto das Canôas, na rua do Apollo D. 6, segundo andar.

Roga-se ao Sr. F. de F. Gambôa, Emprezario do Theatro, haje de ter a bondade de levar em Scena no dia 7 de Abril, ou na primeira Recita depois, a Peça « Torre de Nesle » por ser uma das mais applaudidas, que tem dado a luz o Archivo Theatral; e com isto muito obrigará a varios Expectadores.

— Avisa-se ao Sr. João Antonio, ou a quem suas vezes fizer, haja de declarar sua residencia para se lhe communicar negocio de seu interesse, ou que lhe diz respeito; ou queira dirigir-se a esquina da rua das Cruzes, junto a Praça da Independencia, primeiro andar, onde existem documentos precizos etc que se lhe mostrarão.

Acha-se aberta uma Aula de Francez regida por uma pessoa bastante instruida n'esta lingoa, e com muito bom methodo de ensino; na rua do Jardim, e casa do mesmo nome, onde existe a Aula de primeiras letras, tão bem se leciona a lingua Latina, e Rhetorica; quem pertender frequentar as materias acima ditas, pode dirigir-se a mesma casa, na qual achará as pessoas que de presente estão em exercicio.

Precisa-se de uma ama para caza de hum homem casado, que só tem de familia trez pessoas, e que esta se sugeite a todo o serviço interno de uma casa: em Fora de Portas casa n. 104, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia ou mesmo uma loja, e que o seu aluguel não exceda de 6 a 8$ reis; quem tiver dirija-se a esta Typografia que achara com quem tractar.

Aluga-se hum grande sitio, no lugar da Passagem da Magdalena com pasto sufficiente, para oito vacas de leite: quem o quizer alugar, dirija-se ao beco do Peixe frito, na casa de João Rufino da Silva Ramos.

Precisa-se de alugar trez pessoas uma que entenda de plantar, cortar capim e tratar de dois cavallos, uma que entenda de boleiero, e serviço de casa, e uma mulher, para lavar roupa, e serviço de casa, forras ou captivas: quem se quizer engajar, dirija-se a rua do Trapixe n. 12, para se ajustar.

Quem tiver achado huma cabra vermelha, grande, manca de hum pé, com huma cria sinzenta, tendo o fucinho e testa branca: querendo restituil-a leve a rua da Gloria casa D. 50, será recompensado, ou annuncie.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante de nada valerá uma Procuração bastante que tem Amaro Gonçalves dos Santos, e Procurador Pernambuco, que por engano apanhario, e como me tem causado grande mal por isso d'ora em diante tudo quanto fizer será nullo.—João Tertuliano Moreira de Carvalho.

Arrenda-se a loja que foi de miudezas na travessa da rua do Rosario para o Queimado D. 10, a tratar na rua do Queimado loja numero 9 ou na rua do rua do Cabugá D. 3.

O pequeno que annunciou querer ser caixeiro; sendo que queira hir para a Villa do Maceió para loja de fasendas ou armazem de molhados: dirija-se a Praça da Boa-vista D. 7.

Quem annunciou querer comprar vacas de leite querendo duas chegadas a pouco do mato: dirija-se a rua de Santa Rita nova D. um.

O Proffesor de primeiras letras do Collegio dos Orfãos dá aula particular na casa de sua residencia na ladeira do Varadouro, junto ao Snr. Escrivão Coelho; os Snrs. Pais de familia, que quizerem matricular seus filhos, tanto de um, como de outro sexo, dirijão-se á referida casa.

Da-se 20$ rs. de luva a quem der uma chave de casa ou de um sobrado, que fique perto da rua do Livramento; quem a tiver dirija-se a mesma rua loja de couro D. 4.

Na loja Franceza de Affonso Saintmartin ha fazendas superiores para vestidos dos Snrs. Padres, meias de sedas pretas de pezo para ditos, e sarjas pretas, lizas e de cordão, tudo por preço commodo.

Nos dias 24 e 27 do corrente, a porta do Snr. Doutor Juiz da 1. Vara do Civel, se hade arrematar, por serem as ultimas praças, uma casa na rua do Loubato D. 13 e a sexta parte do sitio dos Affogados, por execução de Manoel Alves Guerra contra José Vaz d'Oliveira do Porto.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou cativa, que tenha bom leite: na rua Direita D. 26.

Precisa-se arrendar um citio perto da Praça até huma legoa distante que tenha pasto para 8 a 10 vacas, baixa para capim, e casa de vivenda; quem o tiver annuncie a moradia.

Quem precisar de um rapaz estrangeiro para casa particular, na praça ou fora della; dirija-se a rua das Cruzes D. 15.

A abaixo assignada tutora de sua filha Luiza Umbelina de aguiar, e inventariente dos bens que ficarão por morte do Padre Manoel Alves de Aguiar, avisa pela segunda vez a todos os Credores deste finado para apresentarem suas contas com brevidade a fim de serem seus creditos declarado no inventario.

Getrudes Francisca das Chagas.

Huma pessoa, que tem todo o conhecimento de agricultura, pretende a administração de algum Engenho, que seja bom, e perto da praça, entrando ao mesmo tempo de sociedade com huma porção de captivos; que possue, todos affeitos ao serviço de agricultura: quem do seu prestimo precisar dirija-se a rua direita sobrado do lado do Poente D. 20.

Precisa-se de hum conto de reis a juros de dous por cento ao mez, dando-se em garantia hypoteca em bens livres, e desembaraçados, ou firmas a contento; quem quiser dar annuncie a moradia para ser procurado.

Faz-se, e concerta-se com toda a brevidade possivel, e por preço comodo toda e qualquer obra, que for de tartaruga na Boavista, no principio da rua da Santa Cruz, caza parede e meia a do Sr. Rangel; e feitos na mesma caza existem a venda peritos pentes de marrafas de muito boa tartaruga.

Na loja larga da rua dos Quarteis D. 6, que foi do fallecido Arouca, tem para vender, bons bicos largos e estreitos, e rendas, pescocinhos de Senhora, coleirinhos para meninos, de filó de linho, e de cambraia; çapatos, e botins para homem, algodãozinho muito fino e largo, linhas das ilhas, pennas de escrever, bules de metal fino de muito bom gosto, chá perola, dito hisson, facas de cabo de marfim muito finas, cambraias de linho, copos de calix para licor lapidados a 2$ reis a duzia, e outras muitas galantarias, tudo por preço comodo.

Da-se 100,000 a juros sobre pinhores de ouro ; na rua direita loja de couro D. 18.

Aluga-se um grande sitio, com grande casa, bom parreiral, um bom viveiro, grande banheiro, e com arvoredos, na Cidade de Olinda, no atterro do varadouro ; a tratar no mesmo sitio.

Precisa-se de uma loja ou casa terrea na rua direita desde o beco de José Lourenço até o beco da penha, tanto de um lado como do outro ; quem tiver annuncie.

Sr. João Luiz do Reis, que apouco veio da provincia das alagoas, e trouxe uma carta do Dr. Joaquim Serapião de Carvalho para o abaixo assignado, ou annuncie sua sua residencia para ser procurada, ou tenha abondade de aparecer na rua das Cruzes, sobrado de 3 andares D. 7. – João José Ferreira d'Aguiar.

Aluga-se uma casa que tenha bom quintal, no Mondego, ou um sitio na Magdalena, até ao principio da estrada nova ; quem tiver annuncie.

A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para tomar conta por balanço de uma venda dirija-se a rua astreita do Rozario D. 11.

Precisa-se de um rapaz preto, ou pardo, que na qualidade de criado, queira acompanhar uma pessoa que se destina para o Rio de Janeiro, onde tem de estar por pouco tempo ; a quem convier, dirija-se atraz do Carmo rua do Fernandes ao pé do sobrado.

Desencaminhou-se uma canoa pequena com trinta palmos de comprido, e dous e meio de boca ; acabada de novo, e estava amarrada junto a serraria do Sr. João da Mota Botelho ; quem della souber, dirija se a rua do Queimado D. 11, que será recompensado.

Aluga-se um armazem grande, sito no porto das canoas ; quem o pretender dirija-se a rua do Crespo D. 8

A pessoa que annunciou querer comprar uma cabra, dirija-se defronte da ribeira da Boa vista casa de José Antonio do Santos e Silva.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa, e para compras de rua ; quem estiver nestas circunstancias annuncie sua morada.

Avisos Maritimos.

PARA HAMBURGO o Brigue Inglez Collingwood, e recebe carga: os pretendentes dirijaõ se no consignatario A. Schramm.

PARA LIS[illegible] [illegible] viagem com a maior brevidade [illegible] p[illegible] de seu carregamento [illegible] Triumpho Americano, capitão Alexandre [illegible] ; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a José Antonio Gomes Junior ou ao Capitão no Recife, rua da Cruz D. [illegible].

Leilão

Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, (transferido no dia 18 do corrente por cauza da chuva) d'um bom sortimento de espingardas lasarinas, ditas de caça, sovellas, brochas colheres de estanho, bezerro, pedras para afiar, dedaes, trinchetes, estribos, bridas, missangas, canivetes, tisouras, e facas de xarquear &c., quinta feira 26 do corrente as 10 da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Que faz João Stewart, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porção de objectos desembarcados da Barca Ingleza Mary-Charlotte Weber, consistindo em magnificos espelhos, quadros, papel pintado para salas, copos de differentes qualidades, trastei e &c, sexta feira 27 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Que faz J. C. Elster, por intervenção do Corretor Oliveira, terça feira 3. do corrente ás 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Cadeia quasi defronte do beco Largo, dos seguintes objectos : sedas modernas de muito bom gosto, trastes, aneis de chumbo, e de latão, brincos, cruzes douradas, fivellas para cinto, fitas para relogio, para cinto, e douradas, ditas de garça, e muitas outras largas e estreitas, trança, escovas para fatto, canivetes, tezouras finas e ordinarias, pennas de lapis, pedras para afiar, chapéos de palha para senhora, botões de páo, caixas para rapé, berimbaos, palhinha para fazer chapéos, sovellas, facas de ponta, flamengas para sapateiro, e trinxetes, pedra marmore para commodas, dous magnificos piannos novos, e muitos outros artigos

Que se pretende fazer 3. feira 24 do corrente, na porta do armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, de trinta barris com carne salgada.

Que fazem Alexandre Mackay & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de ferragens muito finas, sendo principalmente canivetes, navalhas para barba, tisouras, martellos, facas, e garfos, trinchantes, afiadores, lancetas, serrotes de numeros altos, caixinhas de mogno contendo cada uma 50 garfos e facas de cabo de prata; quarta feira 1. de Abril as 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Cruz.

Compras

Dous pares de castiçaes de vidro ; nesta Typografia.

Um bom cavallo ; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

Uma cabra bicho boa leiteira ; na rua das Cruzes D. 7 no segundo andar.

Vendas

Meios bilhêtes da Loteria da Matriz da Boa-vista ; e Cautellas dos mesmos a 400 rs. : nesta Typographia.

Rapé de Lisboa princeza' massaroca, fino, e grosso ; na rua da cadeia n. 16 loja de Joaquim José de Mello.

Um sitio na passagem da Magdalena, com boa casa de sobrado, tendo todos os commodos precisos, boa estribaria, coxeira, casa para pretos, e com serventia para o Rio capibaribe ; a tratar na casa de Neve do beco do Theatro

Um grande sortimento de calçado de duraque preto francez para senhora, ditos de Lisboa de todas as cores, botins de duraque preto para senhora, ditos com couro de lustro para homem, capatos de marroquim preto para senhora, ditos de todas as cores e tamanho para meninos, botins de Lisboa de bezerro, bezerro de lustro para çapatos aparelhos para G. N., e tudo quanto pertence a militar ; na loja de Antonio Ferreira da Costa Braga, rua nova D. 13 e 14.

Um lindo aparelho de chá com 7 peças e duas salvas de prata ; na rua da cadeia botica de Vicente José de Brito.

Uma escrava moça de bonita figura engomma, e cozinha sofrivel ; na praça da Boa vista botica D. 3.

Sarja preta lisa portugueza, de muito superior qualidade, e optima para vestido de senhora, por ser de muito boa largura ; na rua da cadeia do Recife loja D. 26.

Oito escravos, uma preta moça, engomma, cose, e cozinha, 4 moleques de 10 a 12 annos de idade, uma negrinha de 15 annos, bonita figura, faz todo o servico de uma casa, dous pretos bons para o serviço de campo, e um molato optimo official de sapateiro ; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Uma canoa de amarello, nova, com 70 e tantos palmos de comprido, e 4 e meia de boca ; na rua do Queimado D. 11.

Superiores charutos da Cachoeira ultimamente chegados, e de outras qualidades; na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira.

Duas escravas, uma creoula de idade de 24 annos, cose, engomma, ensaboa, e serve para vender na rua, e a outra he boa cozinheira, engomma, e muito cuidadosa de uma casa, ou troca-se por escravos : na rua do Padre Floriano sobrado da quina do beco das Carvalhas.

Um escravo de 20 a 22 annos de idade, creoulo ; na rua das Cruzes sobrado de 3 andares D. 7.

Uma escrava de idade de 20 annos, boa refinadeira de assucar, optima cozinheira, lavadeira, e vendedeira de todo qualquer taboleiro, com uma cria de 6 mezes ; na rua da Conceição da Boa vista D. 56.

Um negro de nação angola, de idade de 20 annos, bom canoeiro, e cozinha o diario de uma casa; no porto das canoas do Recise no tanque d'agoa.

Um molato de idade de 18 annos, mui robusto e sadio, e optimo para pagem, pois que alem de ter um corpo esbelto, e cor tirando para alvo, he insigno cavalleiao ; na rua do Jardim casa do mesmo nome.

Panno de linho de boa qualidade, em peças por preço commodo ; uma casa terra em Olinda na rua da mangueira n. 7; defronte do Corpo Santo loja de cabos n. 5.

Theologia moral, Volney Meditações, historia de portugal, castrioto luzitano, pratica judicial, Preces Elementaire de physique por Biot, Corneli, Tito Livio, Telemaque, Salustio, mathematica, colleção de historia, casos, e anedocias, Ouvidiu, Milo thistoria de trança, parnaso luzitano, Horacio, arte de governar um estado, riquezas das nações, Pereira e Souza, colleção de codigos, Helvetius, manuaes para confição, Nouvel Abrégé de histoire de Angleterre, fabulas de Phedro, cartas taboadas, letras, conhecimentos e livros em branco ; na praça da Independencia lola de encadernador n 26.

Botins de Lisboa, e francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, e dito borzeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho, lenços de seda, fitas de garça, chapeo do chile de copa alta e aba larga ; na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7. 8, e 35.

Uma molatinha de idade de 13 annos, com algumas habelidades ; muito bem educada, por isso optima para mubanda, ao comprador se dirá o motivo ; na rua da Penha sobrado de um andar do lado do Livramento.

Uma escrava de nação Cabinda, com bonita figura, meia ladina, por preco commodo : na rua Direita D 20 lado do Livramento.

Uma venda nos quatro cantos da boavista, com os fundos de dous contos de réis, a dinheiro ou para se desonerar dos credores, e dá-se 10 por cento de abate ; a tratar na rua do cotovello com o Celestino, e em sua casa azeite de carrapato a 1440 a canada ; e precisa de negras para venderem azeite pagando-se 400 rs. por canada.

Um escravo de nação, de idade de 25 annos, um moleque de idade de 12 annos, e dous escravos de nação mui robustos para todo o serviço, uma creoula de bonita figura, engomma, cose, e cozinha, uma molatinha de 15 annos, com habelidades, 2 escravas moças, de nação, fazem todo o servico de uma casa, todos dão-se a contento ; e a parte de um sobrado na rua de Hortas, o qual rende 22,000 mensal, e uma completa mobilia em muito bom estado; na rua de agoas verdes D. 38

Uma molatinha de idade de 12 annos, sem vicio algum ; na rua direita sobrado da quina do beco do Serigado, das 6 as 8 horas da manhã, e das duas as 4 da tarde.

Uma escrava robusta, propria para todo o serviço ; na rua nova n. 103

Um negro perito marinheiro ; quem quiser annuncie.

Uma grammatica e dous diccionarios francezes, em bom uzo, na rua do Queimado D. 13.

Uma sabiá, uma gorinhatan, e um pintasilvo, todos bons cantadores ; na camboa do Carmo D. 5.

Um braço de balança grande, com suas conchas ; na rua direita D. 20.

Uma molatinha de linda figura, com algumas habelidades, e não tem deffeitos o que se pode assegurar ao comprador no papel de venda, na rua da senzalla velha D. 41 no primeiro andar.

Escravos Fugidos

A poucos dias fugio um negro creoulo de nome Luiz, baixo, grosso, sem barba, de 18 annos, muito regrista ; quem o pagar leve a Iguarassu' ao coletor Maciel, ou na rua do collegio botica de Ciprianno Luiz da Paz, D. 3

Roga-se encaressidamente a os authoridades policiaes, capitães de embarcações, e de campo, que aprehendão um africano de nome Gabriel, que desapareceo no primeiro do corrente, levando chapeo de palha, camisa de algodãozinho de mangas curtas, calças brancas, com faltas de dentes na frente da parte de cima, pernas finas, pés pequenos, andar um tanto descançado, estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, com marca no peito, e debaixo do braço uma sicatriz de uma facada que sofreo no gentio ; e leve-o a rua Direita D. 12.

O Alferes Manoel Pedro da Fonseca, faz publico que na tarde do dia 18 de Julho de 1838 quando embarcou a espedição para o Rio Grande do Sul, lhe fugio um escravo cabra de nome Francisco, de idade de 16 annos, foi cria da viuva do Pimentel, moradora em termos de Ipojuca, de medianna estatura, tem os brancos dos olhos amarellos, rosto comprido, tem as mãos e pés compridos, o annunciante o comprou a Manoel Romão Rodolfo, na loja do Sr. João Ferreira dos Santos, tendo antes pertencido ao administrador do engenho Camorim da matta, cujo cabra tem parentes no engenho Jasserú em Serinhaem, e supô-se existirme qualquer destes lugares ; quem delle der noticias será bem recompensado.

No dia 16 de Março fugio uma negra de nome Roza, do gentio de angola, muito ladina, baixa, mal parecida, de idade de 50 annos, levou saia de ganga rouxa camisa de madapolão com babado, e panno da costa azul com listras brancas, as pernas acangalhadas, uma mão foveira, foi escrava da parda Francisca das Chagas, moradora nos arrebaldes de Nazareth, e supô-se ter para la hido, mas a noticia d'ella estar a coitada na rua do cotovello, a dita escrava sahio a vender bolos em uma bandeja de dous palmos, e uma toalha de brim com franjas nas pontas ; roga-se as authoridades policiaes desta praça, como as de Nazareth, e mais lugares, assim como capitães de campo, hajão de por suas vistas, prendendo-a e mandem conduzir ao sitio do espinheiro lugar das salinas, estrada de Bellem a entregar a Silvestre Antonio de Laage, senhor da dita que gratificará com generosidade.

Desapareceo uma preta de nome Thereza, de nação, no dia 22 do corrente, torta de um olho, de idade de 12 annos, levou vestido branco ja sujo, e um challes pela cabeça ; quem a pegar leve a rua do Vigario D. 23.

Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e pessoas particulares, que hajão de prender uma escrava que fugio no dia 17 do corrente, de nome Raimunda creoula, de idade de 22 annos, estitura regular, cor fulla, secca do corpo, os dedos minimos dos pés mais pequenos que parecem ser cortados, nos peitos tem umas barrugas, e em um delles tem a carne meia a levantada levou vestido de chita azul com palmas amarellas, camisa de madapolão, e panno fino pardo ; e conduzi-la a rua estreita do Rozario D. 31, no segundo andar, ou na rua do crespo loja de Joaquim José Franco ; que recompensará com 20,000.

No dia 23 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro de idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes ; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoço, que só se conhecem apalpando com a mão, de nome Antonio e por alcunho he conhecido por Major ; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz morador na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

No dia 19 de Fevereiro p p, desapareceo um moleque creoulo de nome Benedicto, de idade de 14 annos, sem chapeo, levou vestido camisa e calça de algodão, com uma perna meia torta, um signal de queimadura de fogo perto do olho esquerdo e tem a lingoa meia perra; quem o pegar leve a Olinda no varadouro sobrado n. 14, que será recompensado.

Desapareceo no dia 15 do corrente um escravo preto, de nome Roberto, de nação benguella, estatura regular, bem encorpado, com muitas marcas de bechigas, rosto largo, nariz chato, cor fulla, tem um grande talho na cabeca procurando a testa da parte esquerda he ainda muito bucal, e foi visto de calças e camisa de algodão trançado ; quem o pegar leve a rua do Vigario armazem n. 11.

No dia 17 do corrente desapareceo uma negra creoula, de nome Maria Rita, de idade de 17 annos, levou vestido de chita azul, o qual poderá ter mudado por outro que levou de assento branco, panno preto, bem parecida, nariz um tanto chato, cheia do corpo ; quem a pegar leve ao pateo do Hospital do Paraizo casa de Manoel Joaquim do Paraiso Barreto.

Movimento do Porto

NAVIO NTRADO NO DIA 22.

ANGOLA ; 22 dias, Patacho Portuguez S. José de 77 tonel., M. José da Silva Oliveira, carga varios generos ; a J. F. de Azevedo, passageiros 14.

ENTRADOS NO DIA 23.

LIVERPOOL ; 47 dias, Barca Ingleza Wilians Russel de 298 tonel, M. Robuto, equip. 15, carga fazendas ; a Mellors R.

DITO ; 47 dias, Brigue Inglez Westmoreland de 195 tonel, M. John Hunter, equip. 12, carga fazendas; a Harrison Latham.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO ; Brigue Nac. Amparo, M. Antonio Gonsalves da Rocha, carga assucar, e vinhos.

DITO ; Patacho Nac. Francelina, M. Antonio Garcia de Miranda, carga varios generos, passageiros 4.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840